
O Que É
FÉ?

O Que É FÉ?

HERBERT W. ARMSTRONG

Este livro não é para ser vendido.

Este é um serviço educacional gratuito de interesse público, publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia.

Todos os direitos reservados

© 1952, 1971, 1972, 2003, 2011 Philadelphia Church of God
All Rights Reserved

© 2017 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português,
Todos os direitos reservados

Imprimido nos Estados Unidos da América
Scriptures in this publication are quoted from the
King James Version, unless otherwise noted.

Milhões têm falta de fé para receberem resposta às suas orações—para libertarem as suas mentes de temores e preocupações. Em grande parte é devido à falta de entendimento sobre o que é a fé. Léia esta simples mas completa explicação sobre o assunto.

Parte Um

O Que É Fé?

TODO O MUNDO ESTÁ AGORA SACUDINDO EM CONVULSÕES preparatórias para um *tremendo* acontecimento.

Esta presente caída mundial, com o colapso econômico do mundo, instabilidade social, e confusão religiosa, é apenas o SINAL DE ALERTA de que o FINAL da civilização actual está perto. A Segunda Vinda de Cristo para estabelecer uma nova ordem de paz mundial na Terra está próxima—muito mais próxima do que as pessoas pensam!

QUALQUER FÉ HOJE?

E falando sobre a Sua segunda aparição na Terra, o Próprio Jesus profeticamente, perguntou:

“Quando vier o Filho do homem, porventura *achará ele fé na terra?*”

Quando Jesus proferiu estas palavras Ele estava vendo o futuro—a *nostra presente geração* a qual Ele claramente previu. E, prevendo a quase total ausência de FÉ no nosso tempo, Ele fez esta pergunta!

Certamente, o mundo quase perdeu de vista a verdadeira FÉ. Não admira que tão poucos tenham alguma—não admira que tantos digam, “A minha fé não é muito forte”—ou, “Eu simplesmente não consigo aumentar a minha fé.” Hoje as pessoas não sabem o que é fé, ou *porquê* eles não a possuem. No entanto, sem FÉ ninguém pode sequer ser salvo!

JESUS TINHA FÉ!

Quando Jesus andou na terra em carne humana, ELE possuía fé!

No entanto Ele disse claramente: “Por *mim mesmo*, Eu NADA posso fazer!

Poucos percebem que o que Ele fez—os milagres que Ele realizou—não os fez através de qualquer poder sobrenatural próprio. Tudo o que Ele fez, todos os milagres que realizou, foram feitos literalmente através da FÉ, dando-nos um maravilhoso exemplo.

Mas como, então, realizou Ele os Seus milagres, executou as Suas poderosas obras?

“O PAI que habita em mim,” explicou Jesus, “ELE é quem faz as obras.”

Sim, tal como eu e você poderemos estar, Jesus estava cheio do Espírito Santo de Deus—o PODER dinâmico sobrenatural de Deus! Este poder do Deus Todo Poderoso, o Criador, estava literalmente em Jesus; e *o mesmo idêntico poder do mesmo idêntico Deus vivo, poderá estar hoje dentro de você!*

Todos os apóstolos e evangelistas da verdadeira Igreja de Deus do primeiro século realizaram milagres e mesmo maiores milagres que os que Jesus tinha realizado, ao ponto da *sombra* de Pedro passando sobre os enfermos e aflitos os levava a serem curados!

Pedro, Estêvão, Filipe, Paulo—todos homens comuns, humildes e normais—*todos tinham esse poder*, o MESMO poder idêntico ao que Jesus tinha, *porque eles viveram e caminharam PERTO DE DEUS e estavam cheios do Espírito Santo!*

E parece que nós hoje temos FALTA desse poder, NÃO porque Deus nos negue esse poder, mas porque estamos muito perto de um mundo *moderno e materialista*—as nossas mentes estão repletas dos interesses materiais desta vida; as nossas mentes e nossos corações estão muito longe de Deus; estamos muito fora do contacto com Ele, por não gastarmos tempo suficiente no estudo da Sua Palavra e por falta de *suficiente* entrega no tipo correcto de ORAÇÃO, sincera, submissa e comovente—e conseqüentemente, porque *não estamos cheios do ESPÍRITO SANTO!*

Portanto agora permita-me fazer *duas perguntas*:

Primeira, o que é a fé?

E segunda, *como* podemos obtê-la e como pode ela ser *aumentada*?

O QUE A FÉ É

Agora repare, que a fé é a substância—a margem diz “certeza”—das coisas que se esperam (Hebreus 11:1). portanto fé, vem antes da possessão.

Uma vez que você recebeu a possessão, você já não espera por ela. Mas mesmo antes de a receber, você a tem em substância; e essa substância—essa certeza que você a irá possuir—é fé.

Então novamente, a fé é uma evidência—a evidência “de coisas não vistas.” A fé antecede o actual recebimento daquilo que você pede. E a fé é a evidência que você o irá receber, antes mesmo de você o ver. é a evidência das coisas ainda não vistas. Você não o tem. Você não o vê, ou sente—no entanto a fé é a sua evidência que você já o tem, ou terá. A fé é a substância—a certeza—do recebimento daquilo que você ainda espera.

COMO SABER QUE ESTÁ CURADO

Portanto, eu quero que note que quando você espera por coisas ou pede algo a Deus, existe uma evidência—uma prova porque, se Deus está envolvido, a Sua evidência é a prova—de que você irá receber o que você pediu. E qual é essa prova—essa evidência? Será que é o actual recebimento da resposta, para que assim você possa ver, sentir, ou ouvir que você a tem? Não!

Suponha, por exemplo, que você fosse acometido por uma doença. Ora, Jesus curou os enfermos continuamente. E, Ele disse, que as obras que Ele fez—e esta era uma delas—nós faríamos também. Agora suponha que você pede a Deus para o curar. Naturalmente, você quer alguma evidência de que você irá ser curado.

Então, qual é essa evidência, essa prova? Será a evidência da cessação da dor—ou da desapareção do inchaço—algo que você possa sentir e ver? Eu conheço um homem que disse: “Quando eu puder ver alguém curado pela oração directa, então eu acreditarei nisso.” Este homem disse que queria acreditar nisso—que queria ter fé nisso! Ele estava buscando uma evidência que ele pudesse ver—e ele morreu sem a ter visto!

Porque aquilo que nós vemos—o que nós sentimos—não é a verdadeira evidência. Ter as coisas—vê-las—não é fé. A fé

antecede a possessão, porque fé é a confiança—a certeza—que você a possuirá.

A mente humana, naturalmente, somente pode receber conhecimento através dos cinco sentidos. Estes são os únicos cinco canais capazes de transmitir o conhecimento à mente humana, através de processos naturais. Os sentidos da visão, audição, olfato, paladar e tacto.

Mas isso não é fé! A fé é uma matéria espiritual e nada tem a ver com os cinco sentidos, os quais são físicos.

A oração é um assunto espiritual. Deus é um Espírito! E quando por exemplo, nós pedimos uma cura, nós temos uma evidência—uma prova positiva—que a cura será realizada; mas essa evidência não é algo visto, sentido, ou escutado—não é uma evidência física—é antes a evidência espiritual da fé. A fé é a nossa evidência.

UM JULGAMENTO INSÓLITO

Vamos imaginar um julgamento num tribunal. É um julgamento muito estranho—muito insólito—porque o que está sendo julgado não é outro senão o Deus todo poderoso! E você, você mesmo, está sentado como juiz e júri. O advogado acusador é a sua natureza humana. O advogado de defesa é o Espírito Santo. Deus é acusado de mentir—de infidelidade—de obter coisas mais valiosas do que o dinheiro debaixo de falsas promessas! Deus é acusado do não pagamento voluntário de notas promissórias.

Você, agora sentado como juiz e júri, leu a ordem de Deus e a promessa escrita, em Tiago 5:14, para a sua cura física quando está doente. Você já orou pela cura, de acordo à promessa escrita de Deus. Você já seguiu as instruções de Deus e chamou os anciãos da Igreja, que já oraram por você a oração da fé e o ungiram com óleo.

O advogado de acusação, a sua natureza humana, tentando condenar a Deus pela obtenção da sua fidelidade debaixo de falsas promessas—de quebrar o Seu contrato—de mentir—apresenta ante você, como juiz e júri, a sua evidência.

“A minha evidência,” diz a sua natureza,” é uma evidência literal, palpável e que é real—evidência que você pode ver e sentir. Você pode ver por si mesmo que não está curado. A dor ainda está lá! Na verdade, talvez tenha empiorado! Deus lhe

fez uma promessa escrita, com tanta certeza como alguém que já alguma vez tenha dado uma nota promissória. Você obedeceu a todas as Suas condições. Você orou. Você chamou os presbíteros da igreja e eles oraram. Você acredita! Mas agora você pode ver a minha evidência—você pode sentir a minha evidência—você ainda está sofrendo—você não está curado! Portanto, Deus não o curou! Deus não cumpriu a Sua Palavra. A Bíblia, a Palavra de Deus, lhe mentiu. Deus falhou! A minha evidência é aquilo que você claramente pode ver e sentir! Você não está curado. Portanto eu exijo um veredicto de culpado!—culpado em primeiro grau—eu exijo que você pronuncie o Deus Todo Poderoso culpado de mentir, de obter a sua lealdade ao abrigo de falsos pretextos—de não cumprir o que Ele prometeu na Sua promessa escrita.”

Mas agora o advogado de defesa—o Espírito Santo de Deus—fala consigo, silenciosa e calmamente.

Ele lhe diz: “Eu agora apresento a minha evidência que a Palavra de Deus é verdadeira—que Deus é fiel—de que Deus não pode mentir. A minha evidência não é algo que você possa ver ou sentir. A minha evidência é simples fé—confiança paciente na veracidade da Palavra de Deus. Para Deus é impossível mentir. A minha evidência é a sua fé nesse facto e na Sua promessa. E fé é a evidência daquilo que não é visto, nem sentido!

“Vamos analisar o caso para vermos claramente o que aconteceu. Vamos entender claramente onde a sua natureza humana obscureceu a questão e o enganou. Deus lhe disse em Êxodo 15 que ele é o Deus que o cura—o seu Deus-sanador—esse é um dos seus nomes e Deus é chamado aquilo que Ele é. Deus enviou o Seu Filho ao mundo para ser espancado e sofrer o castigo em seu lugar, pelas suas transgressões às leis da natureza—o Seu corpo foi despedaçado por si e pelas Suas pisaduras, você é curado! Deus lhe deu a Sua Palavra de que é Sua vontade curá-lo. Ele ordenou que você chame os presbíteros da Igreja, o qual você fez. Ele prometeu curá-lo. Mas Deus também diz na Sua Palavra, como parte deste presente contrato, que 'vos seja feito segundo a vossa fé'—palavras do próprio Cristo!

“Agora, fé é a sua evidência que Deus fará aquilo que prometeu. Você não pode ver a fé—você não a pode sentir. O que

você vê ou sente nada tem a ver com a fé. Mas o ponto que a sua natureza humana quer que você esqueça, é que Deus não prometeu quando ou como, Ele o iria curar!

“O propósito de Deus na sua vida é transformá-lo daquilo que você foi, para a própria imagem do Seu Filho—no mesmo carácter do Próprio Deus. Uma parte desse carácter é a aprendizagem da paciência! E Deus o instrui, em Tiago 1:3, que a prova da vossa fé opera paciência no vosso carácter. Deus lhe revela nesta e noutras Escrituras, que às vezes Ele demora a sua cura, a fim de testar a sua fé e o ensinar a ser paciente! Deus prometeu que a sua cura será conforme a sua fé.

“Fé é confiar em Deus para fazer aquilo que ele ainda não fez. Após a cura estar terminada, você não precisa mais exercer a fé. Fé é o ingrediente que você deve exercer até que Deus o cure—até que você possa ver e sentir que está curado. Depois de Deus o ter curado você então não irá necessitar de ter fé nisso por mais tempo, mas a sua fé deve permanecer firme, inabalável e paciente apesar do que você veja ou sinta, até que Deus realmente o cure, tal como Ele prometeu fazer.

“Agora, o advogado acusador, neste caso a sua natureza humana, quer que você acredite que fé é algo que você poder exercer durante 30 segundos, enquanto você ainda está orando e em seguida, se Deus não fizer o que prometeu, tão pronto quanto você espera, você irá encontrar a Deus culpado de mentir. No instante em que você ceder à influência do diabo sobre a sua natureza humana e sentenciar que Deus não irá fazer o que prometeu, apenas porque Ele ainda não o fez—nesse momento você faz de Deus um mentiroso—você perde toda a fé em Deus; e por isso você quebra então a sua parte do acordo, a qual é ter fé e continuar a ter fé, acreditando em Deus e confiando Nele, até que Ele realize o que prometeu.

“A fé é simples dependência na palavra de Deus. É a evidência daquilo que você não vê ou sente. Portanto, eu lhe peço que tenha paciência—que continue a confiar em Deus até que Ele o cure e então Ele o curará! Eu lhe peço que pronuncie a Deus inocente da presente acusação de mentiroso—eu lhe peço que O encontre FIEL às Suas promessas e então você as receberá.”

Toda a evidência foi apresentada. Você agora irá pronunciar a sua decisão!

Você deverá pronunciar a decisão baseando-se na evidência.

Qual, é agora, a evidência em que você acredita? A que você vê e sente—as evidências físicas que muitas vezes são enganadoras—ou na sua fé que a Palavra de Deus é verdadeira, que as Suas promessas são seguras e que para Deus é impossível mentir?

Se você acreditar nesta última evidência espiritual e rejeitar as evidências físicas da visão e do sentido, você pronunciará a sentença que a Sua Palavra foi confirmada pela sua decisão—que você será libertado da doença e o que Ele prometeu será cumprido.

Mas, se você decidir que as evidências físicas da visão ou sentido, devem ser confiadas acima da Palavra do Deus Todo Poderoso—e rejeitar a Sua Palavra e a Sua promessa e se recusar acreditar nela—em outras palavras, recusar aceitar e confiar na evidência da fé até que Deus a cumpra, então você mesmo estará pronunciando o veredito de “não curado” e você não será curado!

Você vê, Deus não promete a cura, ou qualquer outra coisa, a não ser que nós acreditemos. “Vos seja feito conforme a vossa fé,” disse Jesus. E recorde que a fé deve anteceder, sendo portanto uma condição para, a possessão.

Um homem o expressou muito bem: “fé é a certeza que as coisas que Deus disse na Sua Palavra são verdadeiras: e que Deus actuará de acordo ao que Ele disse na Sua Palavra. Esta certeza, esta dependência, esta confiança na Palavra de Deus, é fé!” Esta é uma verdadeira definição bíblica. Esta Obra de Deus tem sido edificada colocando-a em prática!

APRENDENDO A VONTADE DE DEUS

Recorde, qualquer que seja a sua necessidade, a primeira coisa a fazer, para ter a certeza de receber uma resposta à sua oração, é buscar nas Escrituras, para saber se é a vontade de Deus (Efésios 5:17; 2 Timóteo 3:14-17).

A Bíblia revela a vontade de Deus. Nós nunca deveríamos dizer: “Bem, eu sei que Deus me poderia curar se essa fosse a Sua vontade.” Você pode conhecer a Sua vontade. E com respeito à cura, eu lhe posso definitivamente dizer, que a Sua Palavra diz clara e enfaticamente que é da Sua vontade curá-lo. A Bíblia está repleta de promessas—literalmente cheia delas.

Se você necessitar de algo, estude para ver se Deus o prometeu e se Ele o fez, Ele não pode quebrar uma promessa!

A IMPORTÂNCIA DE REIVINDICAR UMA PROMESSA

Eu me recordo de um tempo há vários anos atrás, quando os meus dois filhos vieram até mim e me pediram para fazer algo por eles—eu não me lembro agora o quê. Eles tinham nessa altura por volta de sete e nove anos de idade. Eu me recordo que não queria fazê-lo.

“Mas, papai, você prometeu,” disseram eles “e você não pode quebrar a sua promessa.”

E então eu me lembrei que tinha prometido. Bem, o que é que você pensa? Você pensa que eu poderia quebrar uma promessa quando os meus dois filhos, vieram a mim e o colocaram assim? Não, e se você tão corajosamente disser a Deus que ele prometeu e em seguida reclamar essa promessa da forma em que se aplica ao seu caso e confiar em Deus para a cumprir e deixar de se preocupar sobre isso—deixar de tentar obrar a fé—simplesmente descontraia-se e deixe Deus assumir tudo a partir daí—deixe tudo com Ele—deixe que Ele o faça—e Ele o fará, sempre!

Eu sei sobre o que falo, porque eu coloquei à prova aquilo que estou dizendo agora, não uma, mas literalmente, centenas e milhares de vezes e Deus nem uma só vez deixou de cumprir a Sua promessa. Eu tenho visto as respostas chegarem tantas vezes e com tanta frequência que eu já espero a resposta assim que eu peço!

Deus promete suprir todas as necessidades—que se nós buscarmos primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça—o qual é a maneira correcta—Ele providenciará todas as necessidades materiais (Mateus 6:33).

ESTA OBRA É UM EXEMPLO DE FÉ VIVA

Pois então, esta Obra que nós realizamos é uma resposta directa à oração! Esta Obra—a transmissão do programa O Mundo de Amanhã, a revista Pura Verdade e o Colégio Embaixador—que agora já cresceu a âmbito e influência

nacional e internacional, começou tão pequena como qualquer obra poderia ter começado—literalmente do nada.

Tem sido desde o início, 100 por cento uma obra de fé—e tivemos que realmente aprender esta lição de fé, antes mesmo de começar.

POR QUÊ FALTA FÉ ÀS PESSOAS

E agora, muito brevemente, por quê não temos nós fé e como podemos obtê-la e como pode ela ser aumentada? Muitos dizem, “Bem, eu não tenho nenhuma confiança—nenhum sentimento—nenhuma convicção—em que irei obter a resposta.”

Eles querem esperar até obterem uma determinada convicção, um certo sentimento, uma espécie de certeza que possam sentir—antes que realmente acreditem que irão obter a resposta.

Mas isso não é fé!

Isso é sentimento!

O seu sentimento, as suas convicções, as suas impressões, não têm absolutamente nem uma coisa nem outra a ver com fé. Fé apenas tem a ver com a palavra de Deus! A única pergunta é, Deus prometeu na Bíblia? Se é sim, então as probabilidades, possibilidades, sentimentos, convicções, impressões, não têm nada a ver com isso. Deus tem mil maneiras que nós não conhecemos, de atender e providenciar tudo o que Ele prometeu. Nós não necessitamos de ver como Ele irá fazê-lo.

E isso é outra coisa—Ele quase nunca o faz da maneira que nós esperamos. Portanto, não tente descobrir como é possível para Deus fazê-lo. Você está confiando num poder sobrenatural! Então acredite nesse poder. Deus trabalha de maneiras misteriosas para executar as suas maravilhas. O que Ele prometeu, Ele executará; mas Ele o fará à Sua maneira e no Seu tempo. Deixe tudo com Ele e apenas confie Nele. Confie na Sua Palavra.

DOM DE DEUS

E recordemos, FÉ é um dom de Deus.

Muitos pensam que tudo o resto que vem de Deus é Seu dom, mas que a fé necessária para receber estas coisas, é algo que nós próprios temos de alguma forma que trabalhar, de buscar, ou de nos esforçarmos arduamente por conseguir. Mas nós temos

apenas que relaxar e confiar em Deus, até mesmo para a fé através da qual nós recebemos tudo o resto! (Efésios 2:8).

Em Apocalipse 14:12 está uma descrição da verdadeira Igreja deste tempo. Aqueles que estão nesta Igreja têm a fé de Jesus. Repare, a fé de Jesus! Não é apenas a nossa fé *NELE*, mas a fé *Dele*—a fé através da qual Ele realizou os Seus milagres—colocada em nós e actuando em nós.

Como pode você obtê-la? Aproxime-se de Deus. Aprenda a conhecer a Deus. Entregue-se totalmente a Ele e faça a Sua vontade. E então ore. Você começará a conhecê-Lo em oração. Nós estamos muito apegados às coisas materiais. Através da oração e muito mais oração, você se poderá aproximar de Deus e das coisas espirituais. E que experiência feliz e alegre esta é, uma vez que você realmente tenha feito isso!

Parte Dois

Que Tipo de Fé é Necessária Para Salvação?

GERALMENTE NENHUM OUTRO TEMA REFERENTE À SALVAÇÃO Cristã é mais mal interpretado do que a fé *salvadora*! Simplesmente “crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo,” é o ensino popular actual. E essa afirmação é absolutamente verdadeira—se você entender que tipo de crença é necessária!

Infelizmente milhões de pessoas estão sendo enganadas—levadas a confiar numa fé que nunca irá salvar uma única alma, através de um ensino muito popular e verdadeiramente falso.

É costume citar apenas uma parte das Escrituras acerca deste assunto—dando-lhes um falso significado—e dessa forma, através de subtis meias-verdades, os ensinamentos populares acorrentam a maior parte da Cristandade ao engano e cegueira espiritual.

SE CONTRADIZEM ESTAS ESCRITURAS?

Geralmente Deus não revela toda a verdade, respeitante a um tema determinado, em uma passagem apenas. “A quem,

pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender doutrina? ... Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28:9-10). Para compreender qualquer assunto geral da Bíblia, é necessário visualizar toda a evidência bíblica relacionada com esse assunto em particular. E nós não podemos dar o significado que desejamos ou que herdamos do passado à qualquer passagem em especial; pois “nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação” (2 Pedro 1:20), mas cada passagem é interpretada por, e tendo em conta, outros textos.

Por exemplo. É bastante popular citar Romanos 3:20: “Por isso pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada diante dele,” e apenas por esta passagem assumir que a salvação vem pela fé, em desobediência à lei de Deus! Aqueles que interpretam assim esta passagem nunca lhe dizem que em Romanos 2:13 o mesmo Apóstolo Paulo foi inspirado a escrever: “Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus mas os que praticam a lei serão justificados.”

Existe contradição aqui? Se uma Escritura se destina a revelar que não temos de fazer nenhum esforço em obedecer à lei de Deus para sermos justificados e salvos—mas que somos salvos pela fé sem obediência à lei de Deus—então, na verdade, Deus se contradiz a Si Próprio na Sua Palavra! E se você deseja que Romanos 3:20 diga isso, você tem de reconhecer consistentemente que há contradição nas Escrituras e se isto for verdade, você não tem nenhuma base para a sua fé!

Novamente, Efésios 2:8-9: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé e isto não vem de vós, é dom de Deus: não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Mas aqueles que citam este texto tão livremente para ensinar a doutrina da fé “sem obras,” nunca lhe dizem que estas mesmas Escrituras inspiradas também dizem:

“Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura pode a fé salvá-lo? ... Assim também a fé se não tiver as obras, é morta, em si mesma ... eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Tu crês que existe um Deus, fazes bem: os demônios também crêem e tremem.

Mas queres saber tu, ó homem vão, que a fé sem obras é morta?” (Tiago 2:14-20).

Não existe contradição aqui!

Pelo contrário, ao juntar todas as escrituras sobre o tema da “fé salvadora,” nós aprendemos que existem dois tipos de fé. E o tipo tão cegamente confiado pela maioria neste tempo, não é mais que uma fé morta—e uma fé morta nunca salvará uma alma! Note! Tiago 2:20: “A fé sem obras é morta”—apenas uma fé morta.

Tiago continua: “Acaso não foi o nosso pai Abraão justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar ao seu filho Isaque? Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras e que pelas obras foi a fé aperfeiçoada... Vê então que um homem é justificado pelas obras e não somente pela fé” (Tiago 2:21-24). Somos nós então salvos pelas obras em vez da fé? Não, nunca! Somos salvos pela fé! Mas a fé opera com as nossas obras e por intermédio das obras a nossa fé é aperfeiçoada! Isso é fé viva.

Por quê necessitamos nós de salvação? Porque nós pecamos e o castigo do pecado é a morte!

Mas como temos nós pecado? O que É o pecado, afinal? “O pecado é a transgressão da lei,” é a resposta de Deus (1 João 3:4).

“Sim,” responde a vítima das fábulas modernas, “Mas hoje nós não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça! Certamente! “Pois quê?” pergunta o apóstolo Paulo inspirado, “pecaremos [transgrediremos a lei] para que a graça abunde?” E a resposta de Paulo é, “de modo nenhum”! (Romanos 6:15). E ainda: “Que diremos pois? Permaneceremos no pecado [transgredindo a lei], para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:1-2).

A lei prevê um castigo—a morte. Ela reclama a vida daquele que a transgressa. A lei tem o poder de tirar a vida ao transgressor. Ela é portanto, mais poderosa que o pecador—e está sobre o pecador, retendo uma reivindicação sobre a sua vida. O pecador é quem está debaixo da lei. Mas quando o pecador se arrepende da sua transgressão e aceita o sacrifício de Cristo como pagamento pelo castigo da lei, então ele é perdoado—debaixo da graça—a lei já não está sobre ele, reivindicando a sua vida. Aqueles que ainda estão pecando, ainda estão

debaixo da lei! E aqueles que, através do arrependimento, obediência e fé, se voltaram da desobediência e estão, por meio da fé, guardando a lei, são os únicos que estão debaixo da graça!

O ESPELHO ESPIRITUAL DE DEUS

Vamos entender isto! “Nenhuma carne será justificada diante dele, pelas obras da lei.” Não, certamente que não! Essa escritura está 100 por cento certa e não existe nenhuma contradição! Você não pode ser justificado pelas obras da lei—de maneira nenhuma!

Por quê? A última metade deste mesmo versículo dá a resposta—por que é que a maioria dos pregadores nunca a citam? “Porque pela lei vem o conhecimento do pecado” (Romanos 3:20). Essa é a razão!

A finalidade da lei não é a de perdoar, justificar, lavar, ou limpar. Apenas o sangue de Cristo pode fazer isso! O objetivo da lei é o de nos dizer o que é o pecado—defini-lo, de o revelar—para que assim nós possamos sair dele. O pecado é a transgressão da lei—isso é o que o pecado É.

Todas as mulheres deveriam compreender isso. Na mala de cada mulher há um pequeno espelho. Ela sabe para o que ele serve. De vez em quando ela retira esse espelho e dá uma olhadela ao seu rosto. Às vezes, ele revela uma pequena partícula de sujidade. E nós poderíamos sinceramente dizer, “que através do uso desses espelhos nenhuma sujidade é lavada da face.” Vocês mulheres entendem o que nós queremos dizer! Mas destróiem vocês os vossos espelhos porque os seus rostos não são lavados por eles? Claro que não—que pergunta boba esta é, quando aplicada a um caso material! E se nós perguntarmos, por que é que os seus rostos não são lavados pelo seu espelho, você responde: “Porque através do espelho vem o conhecimento da sujidade.”

A lei de Deus é o seu espelho espiritual. Nós olhamos para ele e vemos a sujeira em nossos corações! Mas por olharmos para a lei, ou por a guardarmos, nenhuma sujidade é lavada dos nossos corações—somente o sangue de Cristo pode fazer isso. Pela lei vem o conhecimento do pecado!

Ouçá como Tiago o explica! “E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.

Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; Porque se contempla a si mesmo, se vai e logo se esquece de como era. Aquele porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecimento mas cumpridor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito. (Tiago 1:22-25).

SERÁ POSSÍVEL GUARDAR A LEI?

“Mas,” argumenta o “enganador que diz que a lei já não existe, “ninguém pode guardar os mandamentos. Não é humanamente possível. Desde que a fé veio, já não guardamos a lei—porque a fé a anulou.”

Assim, desta maneira “O próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transformem também em ministros de justiça; porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. (2 Coríntios 11:13-15).

“Será então que anulamos a lei através da fé?” vem a pergunta na Escritura inspirada—e a resposta: “de maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei” (Romanos 3:31).

Sim, a fé estabelece a lei! Ao guardá-la, a fé é aperfeiçoada!

No entanto, podemos nós guardar os Mandamentos? Será isso possível? Os enganadores de Satanás que afirmam “não haver lei,” dizem que não! Qual é a pura verdade?

Um homem veio a Jesus e perguntou como se podia salvar. O próprio Salvador respondeu: “Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos (Mateus 19:17). “Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se? E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens isso é impossível, mas com Deus tudo é possível” (vers. 25-26).

Essa é a resposta do Próprio Cristo! Com os homens é impossível—completamente impossível guardar verdadeiramente os Seus Mandamentos. Mas—e aqui está a bem-aventurada verdade—com Deus, é possível até mesmo guardar os Seus Mandamentos. Já começa você a ver? Se necessita fé—fé no poder de Deus! E, tal como o seu próprio esforço diligente juntamente com a fé aperfeiçoa a fé, assim também a fé unida ao seu esforço, torna a obediência perfeita! As duas andam lado a lado. E você não pode ter uma sem a outra!

Uma fé viva—o único tipo de fé que pode salvar—é uma fé activa—uma fé que confia em Deus para tornar a obediência a Ele possível—para viver a verdadeira vida Cristã—para guardar os Seus abençoados Mandamentos!

Pense! Poderia um Deus justo ordenar aos homens fazer aquilo que é impossível fazer? Ou podemos nós conceber a Jesus como a um homem jovem e esperto que pensava saber mais que o Seu Pai e que anulou os mandamentos Dele? Que absurdo! No entanto, esta é a actual crença popular!

A LEI É ETERNA

A lei de Deus não é um monstro horrível! Leis justas e rectas são apenas um terror para os criminosos—são criadas para proteger o bem! A lei de Deus é perfeita (Salmos 19:7), é uma lei espiritual (Romanos 7:14), santa, justa e boa (Romanos 7:12). Todos os Seus Mandamentos são certos e permanecem firmes para todo o sempre (Salmos 111:7-8). Não creia quando os homens lhe disserem de forma diferente!

A lei de Deus é, simplesmente, amor! É a forma de vida perfeita. Cada partícula de sofrimento humano, infelicidade, miséria e morte, vieram como resultado da sua transgressão! Ela foi dada para tornar o homem feliz e é a única filosofia de vida que o pode realizar! Ela veio de um Deus de amor e o amor é o cumprimento da lei (Romanos 13:10)!

Mas não o seu próprio amor natural! É necessário “o amor de Deus ... derramado em nossos corações pelo Espírito Santo” (Romanos 5:5). Deus tem e lhe dará a si, o amor que cumprirá a Sua lei. Portanto, através da fé e do dom do Espírito Santo de Deus, é possível ao homem guardar os Seus Mandamentos! E a alguém que disser o contrário, Deus lhe chama claramente mentiroso (1 João 2:4).

O verdadeiro cumpridor dos Mandamentos é obrigado a confiar em Deus para tornar possível a obediência. E assim, a fé não anula a lei, mas antes a confirma! E para guardar a lei é necessária a fé!

Um emocionante exemplo desta verdade eterna está registado no livro de Daniel. Nabucodonosor, rei da Babilônia, erigiu uma grande estátua de ouro.

“E o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas: Quando ouvirdes o som da ... [banda] de música, prostrar-vos-eis e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado. E qualquer que não se prostrar e não a adorar, será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo ardente” (Daniel 3:4-6).

Colocados a cargo dos assuntos da província da Babilônia, havia três jovens Judeus amigos de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abednego. Um dos Mandamentos da lei espiritual eterna de Deus, proíbe tal adoração de imagens.

Se você tivesse estado em seu lugar, que teria você feito? Será que você não teria dito, “Bem, eu vou ter de me curvar a esta imagem—eu tenho que o fazer ou serei morto!” E talvez que você se desculpasse a si mesmo raciocinando assim: “Eu não creio que Deus seja justo se Ele me punir por isso, quando sabe que eu estou sendo forçado a fazê-lo. Afinal, Ele nos diz para nos sujeitarmos ao poder do Estado!” Sim, é fácil raciocinar assim para desculpar uma desobediência a Deus. Mas Deus não está buscando oportunidades para nos castigar—mas sim de oportunidades para nos salvar, por meio da fé—para nos salvar da loucura do pecado e das tristes consequências impostas pelas nossas próprias acções!

A lei de Deus se destina a proteger-nos do sofrimento. O que quer que semearmos iremos colher. Não é Deus que nos castiga quando fazemos algo errado, mas sim os nossos próprios actos regressando como um bumerangue!

Mas estes três jovens Judeus conheciam a verdade—que devemos obedecer a Deus ao invés de a homens, o qual Deus torna possível através da FÉ. Quando eles firmemente recusaram curvar-se para adorar a imagem do rei, Nabucodonosor com a sua raiva e fúria, ordenou que eles fossem trazidos diante dele (vers. 13).

Ouçã a resposta calma, confiante e sem medo destes rapazes. “Ó Nabucodonosor ... o nosso Deus a quem nós servimos nos pode livrar da fornalha de fogo ardente!” (vers. 16-18).

Às vezes, Deus testa a nossa fé. Ele testou a deles. Você poderia pensar que Ele lhes falharia, mas Deus apenas permitiu que a sua fé fosse testada.

“Então Nabucodonosor se encheu de ira e se lhe mudou o aspecto do semblante ... e deu ordem para que a

fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer. ... Então estes homens foram atados, vestidos com as suas capas, suas túnicas e seus chapéus e demais roupas,”—será que o Deus em quem eles confiavam não os poderia libertar agora? Mas não—não existia nenhuma evidência física que Deus os tivesse escutado!—“e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente”! (vers. 19, 21).

A fornalha estava tão quente que as chamas saltaram para fora e “mataram aqueles homens que carregaram a Sadraque, Mesaque e Abednego.” E eles caíram “atados dentro da fornalha de fogo ardente!”

Deus permitiu que eles realmente fossem lançados lá dentro! Não estava Ele atento àqueles que confiaram Nele para tornar possível a obediência aos Seus Mandamentos? Certamente que sim!

O rei olhou para dentro da fornalha e disse: “Eu porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de DEUS”! (vers. 25). Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha e chamou por eles.

“Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo ... estes homens, sobre quem o fogo não tinha tido poder algum, nem um só cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles. Então falou Nabucodonosor, dizendo: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele”! (vers. 26-28).

Ai está um exemplo de fé viva—uma fé que confiou em Deus para tornar possível viver no caminho da Sua lei! Sim, com Deus é possível guardar todos os Seus Mandamentos—não deixe que ninguém o engane dizendo o contrário!

**PODE VOCÊ ACREDITAR EM
CRISTO E ADORÁ-LO EM VÃO?**

Quando a Palavra de Deus diz: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo,” isso não significa a fé morta agora popularmente ensinada! Os ensinamentos comuns deste dia distorcem isto

para que signifique uma mera crença nos factos da existência de Cristo, no Seu sacrifício e na Sua obra salvadora. Bastando aceitar estes factos e aceitá-Lo a Ele—sem qualquer obediência às leis de Deus! Mas os demônios também acreditam nestas coisas e tremem—mas eles não são salvos por isso!

Cristo foi o Mensageiro da Nova Aliança—um mensageiro enviado por Deus. Você não pode acreditar em tal mensageiro divino, a menos que você acredite e obedeça à mensagem que Ele trouxe! “Se quiseres entrar na vida,” foi o que Ele ensinou, “guarda os mandamentos!”

“Arrependei-vos,” disse Pedro inspirado, “e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38). Deus apenas dá o Seu Espírito Santo àqueles que Lhe obedecem (Atos 5:32). E o Seu Espírito Santo é o amor que Deus nos dá para cumprirmos e guardarmos os Seus Mandamentos! E tudo isto vem por fé!

Cristo veio para nos salvar dos nossos pecados e não para que continuemos neles! Para nos libertar da escravidão do pecado e da infelicidade e da miséria que ele traz—não para nos dar liberdade para pecar!

Será possível acreditar em Cristo—adorá-Lo—tal como é agora costume e ainda assim estar perdido? O próprio Cristo diz, “sim!”

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus,” disse Ele (Mateus 7:21).

Escute novamente!

“Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens. Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens”! (Marcos 7:7-8).

Aí está! Dos próprios lábios de Jesus! Tal fé morta—tal adoração—é em vão! Aqueles que confiam nela e nos homens e denominações que a ensinam, estão perdidos! E quanto mais rápido percebermos isso, melhor!

O propósito de Deus para a salvação, é o de salvar os homens do pecado e da infelicidade, miséria e morte que dele resultam! O arrependimento do pecado é o primeiro passo! Então o sangue de Cristo, depois da aceitação e da fé, nos purifica de todos os pecados passados. E pela fé seremos guardados de pecar no futuro. Assim, a justiça resultante é a da fé—a justiça proveniente de Deus.

Nós não somos justificados pela lei—nós somos justificados pelo sangue de Jesus Cristo! Mas esta justificação será dada apenas com a condição de nos arrependermos das nossas transgressões à lei de Deus—e por isso, é que ao final, apenas os cumpridores da lei serão justificados (Romanos 2:13).

Que clara e maravilhosa é a verdade de Deus!

COMO NOS CONTATAR

Para se comunicar com a Igreja de Deus de Filadélfia
a fim de solicitar literatura ou a visita de um ministro:

DOMICÍLIOS MUNDIAIS DE CORREIO

Estados Unidos: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

Canadá: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0

Caribe: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

Inglaterra, Europa e Oriente Médio:
Philadelphia Church of God, P.O. Box 16945,
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom

África: Philadelphia Church of God, Postnet Box 219,
Private Bag X10010, Edenvale, 1610, South Africa

Austrália, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka: Philadelphia
Church of God, P.O. Box 293, Archerfield, QLD 4108, Australia

Nova Zelândia: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

Filipinas: Philadelphia Church of God, P.O. Box 52143,
Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

América Latina: Philadelphia Church of God, Attn: Spanish
Department, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, United States

CONECTE-SE A NÓS

Visite-nos Online: www.atrombeta.pt

E-mail: cartas@atrombeta.pt

